



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DE OLIVEIRA DE FRADES

Ano letivo 2024/2025

PROJETO  
+ESCOLA  
+SUCESSO



Relatório 3.º Período

## Índice

1 – INTRODUÇÃO .....	3
2. DADOS ESTATÍSTICOS .....	3
2.1. Ensino Básico 2.º e 3.º CICLO .....	3
4.2. Ensino Secundário .....	6
3. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO .....	10
3.1. 5.º Ano.....	10
3.2. 6.º Ano.....	11
3.3. 7.º Ano.....	12
3.4. 8.º Ano.....	13
3.5. 9.º Ano.....	16
3.6. 10.º Ano.....	18
3.7. 11.º Ano.....	20
3.8. 12.º Ano.....	21
4. REFLEXÕES E DESAFIOS.....	23
4.1. Reflexões dos alunos que beneficiaram diretamente deste projeto.....	23
4.2. Principais dificuldades e reflexões deixadas pelos docentes que ministraram os apoios.....	24
4.3. Sugestões de aperfeiçoamento a realizar no próximo ano letivo, sugeridas pelos Docentes que ministraram os apoios.....	25
4.4. Recomendações para Melhoria a implementar no próximo ano letivo .....	26
5. CONCLUSÃO.....	26

## 1 – INTRODUÇÃO

Este relatório resulta da recolha e análise de dados sobre o impacto dos apoios disponibilizados aos alunos da Escola Básica e Secundária de Oliveira de Frades, no âmbito do Projeto +Escola +Sucesso, durante o terceiro período do ano letivo 2024/2025.

O objetivo principal é avaliar a eficácia das medidas implementadas, identificar progressos e dificuldades no percurso escolar dos alunos envolvidos, e contribuir para a melhoria contínua das práticas educativas e dos processos de inclusão e sucesso escolar.

Inclui-se, neste relatório, um resumo do tratamento estatístico efetuado com base no inquérito aplicado aos alunos que frequentaram estes apoios.

## 2. DADOS ESTATÍSTICOS

### 2.1. Ensino Básico 2.º e 3.º CICLO

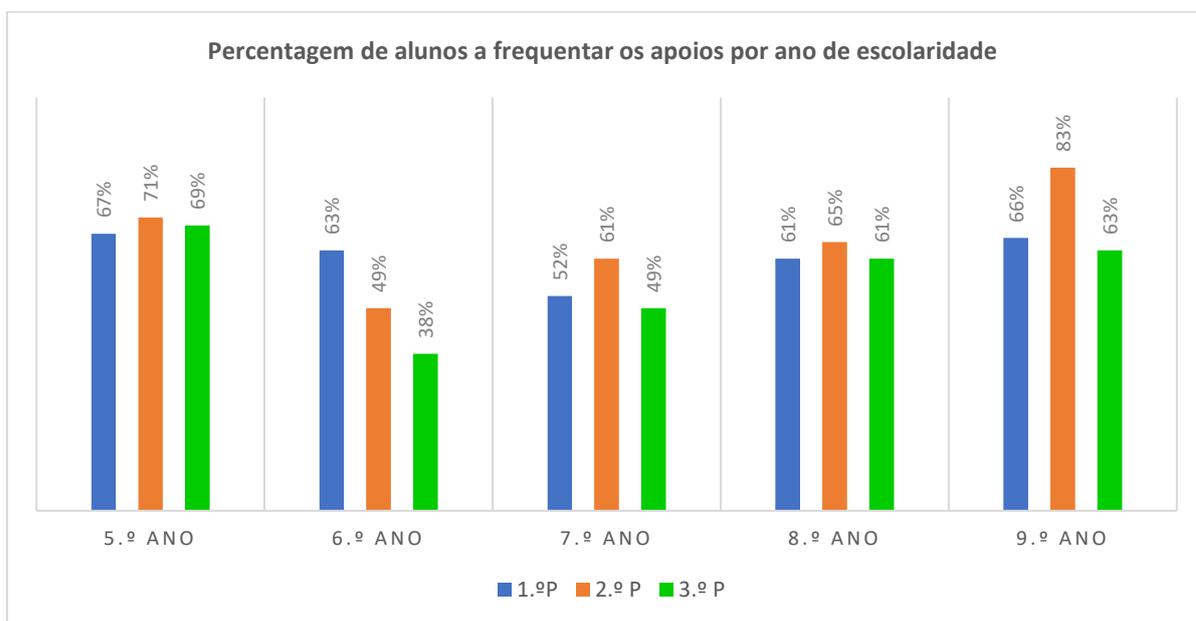


Gráfico 1- Percentagem de alunos a frequentar os apoios por ano de escolaridade

De acordo com a análise do gráfico 1 podemos verificar o seguinte:

**5.º ano:** Regista percentagens elevadas e consistentes ao longo dos três períodos (67%, 71% e 69%), o que revela uma adesão sustentada aos apoios desde o início do ano.

**6.º ano:** Verifica-se uma **tendência decrescente** (63%, 49%, 38%), o que pode indicar desistência, redução da necessidade percebida ou dificuldade na manutenção da frequência ao longo do tempo.

**7.º ano:** A percentagem de alunos oscila (52%, 61%, 49%), com um **pico no 2.º período**, podendo refletir uma resposta a dificuldades mais sentidas a meio do ano.

**8.º ano:** Os valores mantêm-se **relativamente estáveis** (61%, 65%, 61%), o que pode ser indicativo de continuidade necessária e eficácia percebida nos apoios.

**9.º ano:** Regista-se um **aumento acentuado no 2.º período (83%)**, seguido de uma ligeira quebra no 3.º período (63%), embora o valor continue elevado

Os **5.º e 9.º anos** destacam-se com percentagens mais elevadas e estáveis, sugerindo uma aposta consistente no apoio pedagógico nestes anos críticos e atendendo também às particularidades dos grupos turma.

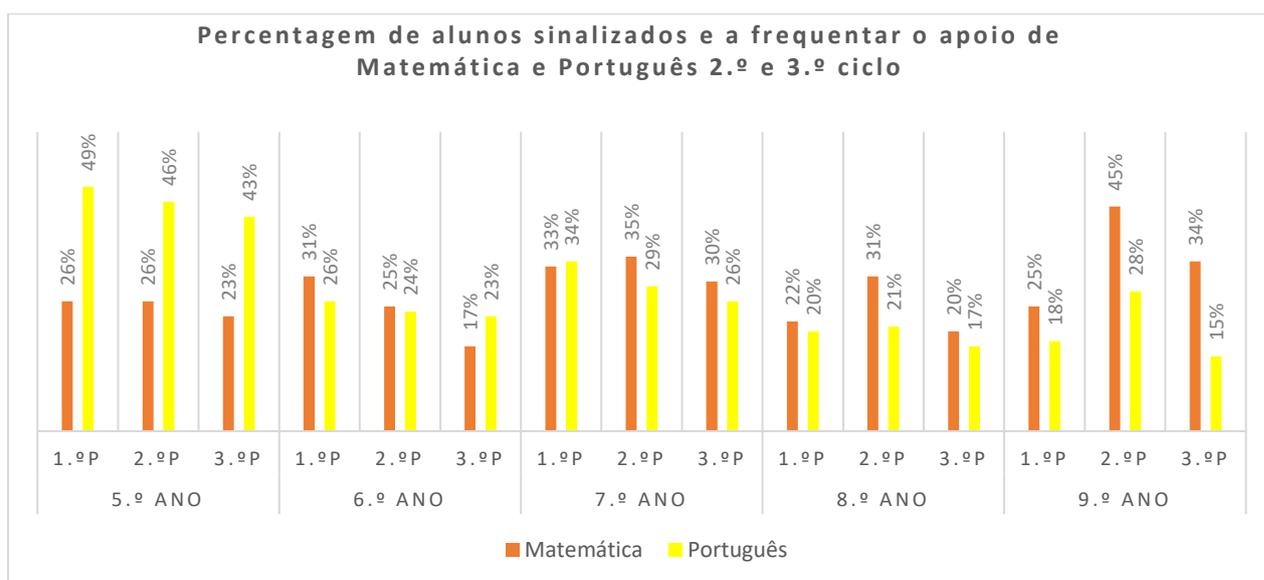


Gráfico 2- Percentagem de alunos propostos e a frequentar o apoio de Matemática e Português 2.º e 3.º ciclo comparação com períodos anteriores.

O Gráfico 2 evidencia que a necessidade de apoio varia entre anos e ciclos, destacando-se o maior número de alunos a frequentar apoio a **Português** no **início do 2.º ciclo** e, a **Matemática**, como disciplina mais desafiante no **final do 3.º ciclo**.

Estes dados devem orientar a distribuição de recursos e a definição de estratégias de apoio no próximo ano letivo.

Nº de Alunos a beneficiar de apoio 2.º e 3.º ciclo

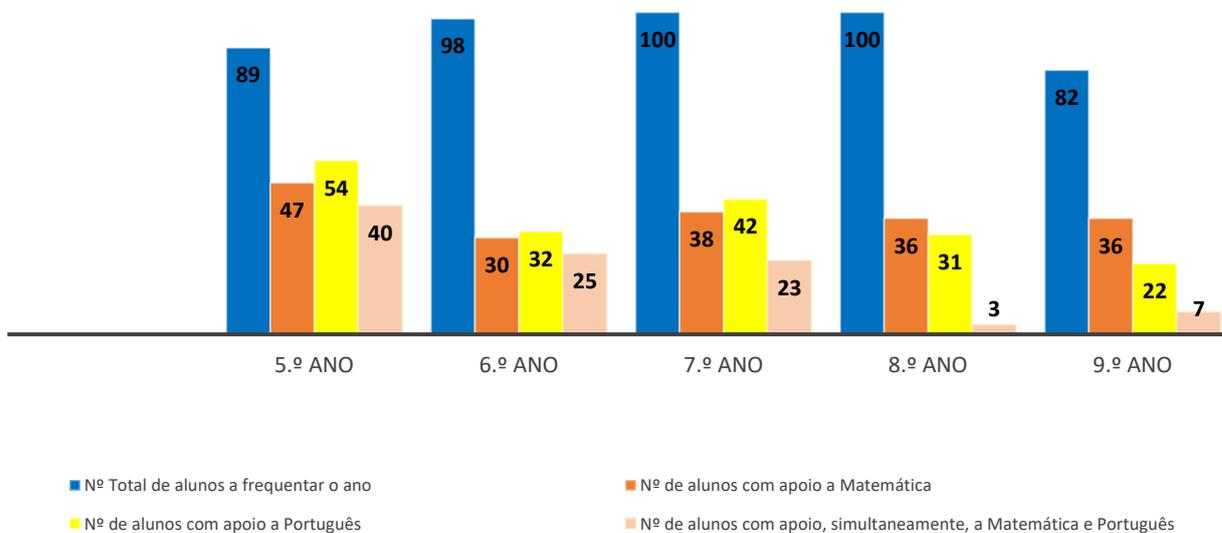


Gráfico 3- Nº de Alunos a beneficiar de apoio 2.º e 3.º ciclo

O gráfico 3 mostra que o **maior número** de alunos com apoio em Português, Matemática e ambas as disciplinas ocorre no **5.º ano** (54 em Português, 47 em Matemática e 40 com apoio nas duas).

Nos anos seguintes, os valores diminuem progressivamente, destacando-se o 8.º ano, com apenas 3 alunos com apoio simultâneo.

No 9.º ano, o apoio a Português é o mais reduzido (22 alunos), enquanto a Matemática mantém 36 alunos com apoio e apenas 7 alunos têm apoio em ambas as disciplinas.

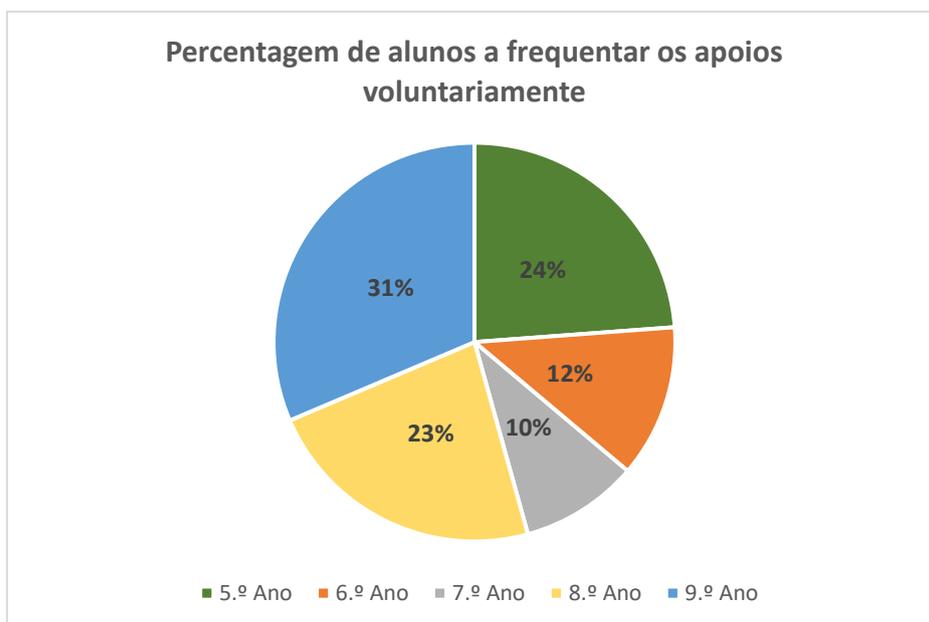


Gráfico 4- Percentagem de alunos a frequentar os apoios voluntariamente

Num total de **103** alunos, que não estando sinalizados procuraram pelo menos uma vez estes apoios, a **maior percentagem** pertence ao **9.º ano** (31%), seguido do **5.º ano** (24%) e do **8.º ano** (23%). A **menor**

percentagem continua a verificar-se no **7.º ano** (10%). Também no **6.º ano** a percentagem de alunos que procurou os apoios, de forma voluntária, é baixa (12%).

#### 4.2. Ensino Secundário

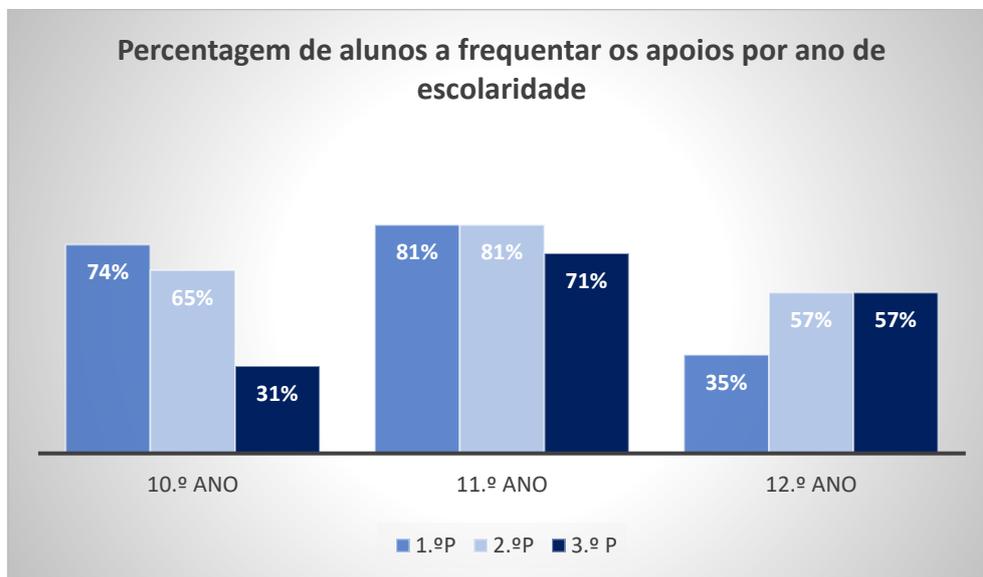


Gráfico 5- Percentagem de alunos a frequentar os apoios por ano de escolaridade

Este último período letivo registou-se uma **diminuição** na procura dos apoios disponibilizados comparativamente com o 2.º período, principalmente ao **nível do 10.º ano** de escolaridade. Ainda assim, só no ensino secundário, **76** alunos frequentam os apoios, correspondente a **54%** do total de alunos. Como pode constatar-se pela análise do gráfico, os alunos do 12.º ano continuaram a usufruir deste tipo de oferta.

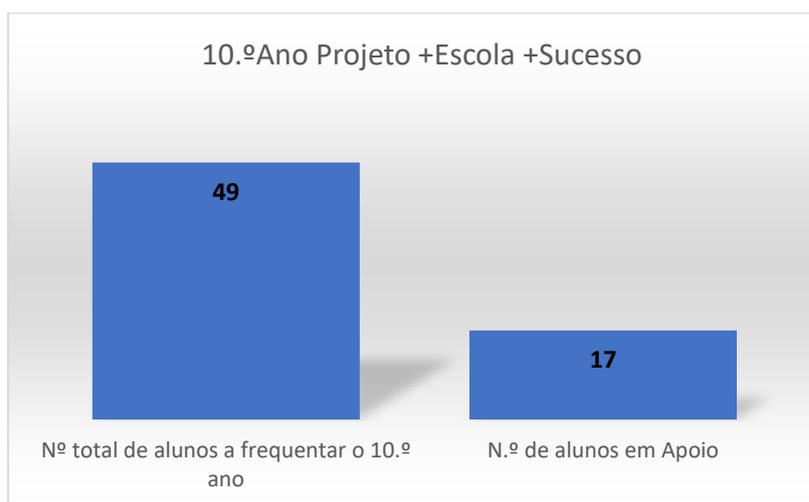


Gráfico 6- 10.ºAno Projeto +Escola +Sucesso

Segundo análise do gráfico 6 pode verificar-se que dos 49 alunos inscritos no **10.º ano**, **17** estão procuraram receber este apoio voluntariamente, no âmbito do Projeto +Escola +Sucesso, correspondendo a **35%** dos discentes, **menos 30%** da procura registada no 2.º período.

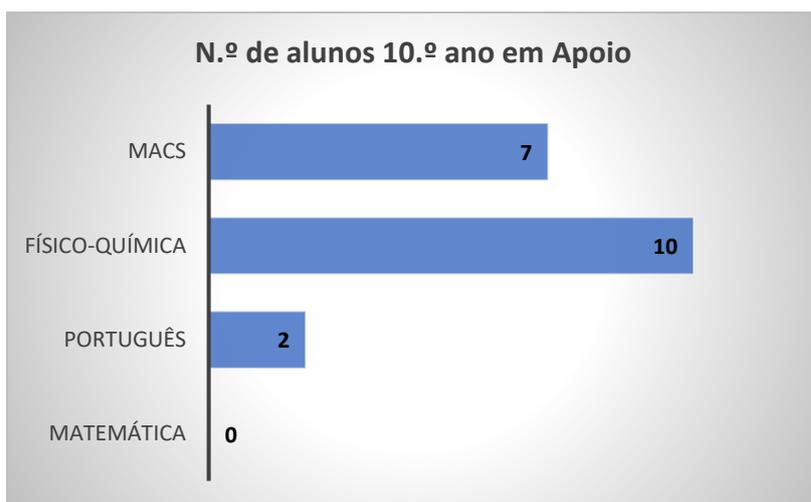


Gráfico 7- N.º de alunos 10.º ano em Apoio

O gráfico mostra o número de alunos do **10.º** ano que recebem apoio em diferentes disciplinas. A disciplina com maior número de alunos em apoio continua a ser **F/Q (10 alunos)**, enquanto **Matemática** não teve alunos frequentar o apoio.

- **MACS: 7 alunos (mais 2** que no 2.ºP), equivalente a **44%** dos alunos inscritos à disciplina.
- **F/Q (Física e Química): 10 alunos (menos 9** alunos que no 2.ºP), correspondente a **46%** dos alunos inscritos à disciplina.
- **Português: 2 alunos (menos 10** que no 2.ºP), correspondente a **5%** dos alunos inscritos à disciplina.
- **Matemática:** no decorrer deste período letivo nenhum aluno do 10.º ano procurou receber apoio nesta disciplina.

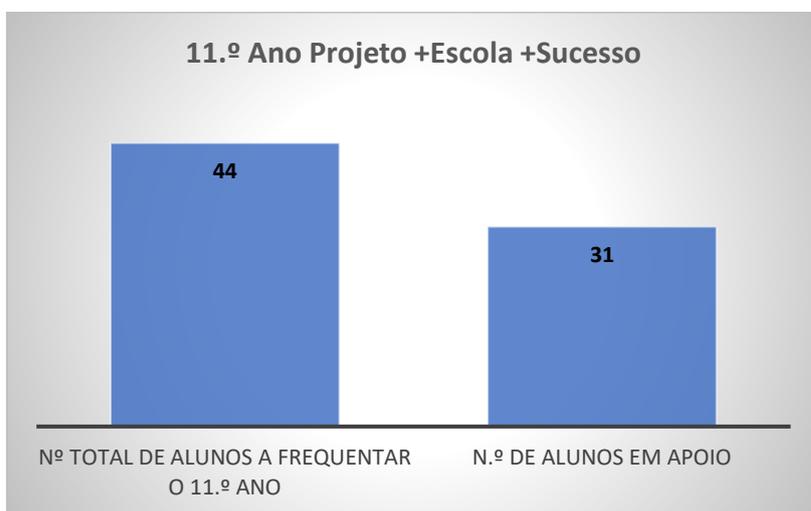


Gráfico 8- 11.º Ano Projeto +Escola +Sucesso

A maior parte dos alunos (**71%**) do **11.º** ano procurou, pelo menos uma vez, receber apoio no âmbito do Projeto +Escola +Sucesso.

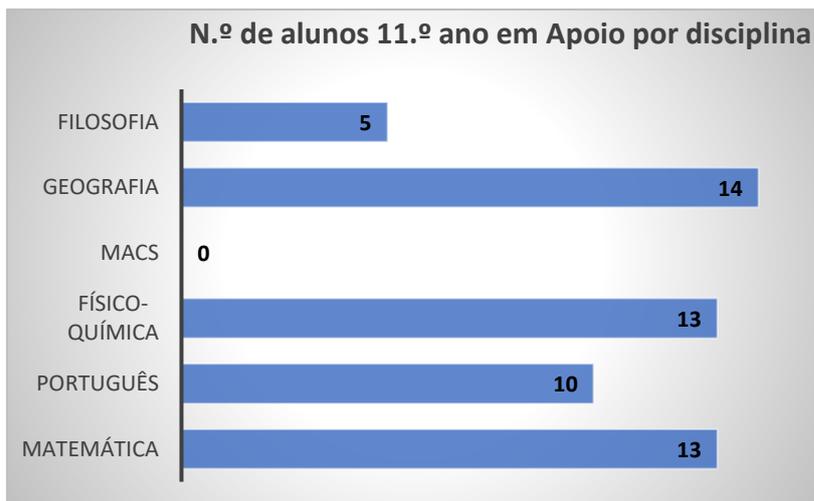


Gráfico 9- N.º de alunos 11.º ano em Apoio

O gráfico mostra o número de alunos do **11.º** ano que recebem apoio nas diferentes disciplinas. A disciplina com maior número de alunos em apoio é **Geografia (14** alunos), enquanto que a **MACS** nenhum aluno frequentou o apoio.

- **Geografia: 14 alunos**, correspondente a mais de metade dos alunos inscritos à disciplina (62%).
- **MACS: 0** alunos.
- **F/Q:** Este período mais alunos que no período passado (**13 alunos**) procuraram ajuda extra à disciplina o que equivale a 62%.
- **Português: 10 alunos**, correspondente a 23% dos alunos inscritos à disciplina (menos 3 alunos que no 2.ºP).
- **Matemática: 13 alunos**, correspondente a 43% dos alunos inscritos à disciplina, a procura manteve-se a mesma do período anterior.
- **Filosofia:** Este apoio iniciou apenas no 2.ºP e agora apenas 39% dos alunos inscritos na disciplina procuraram ajuda.

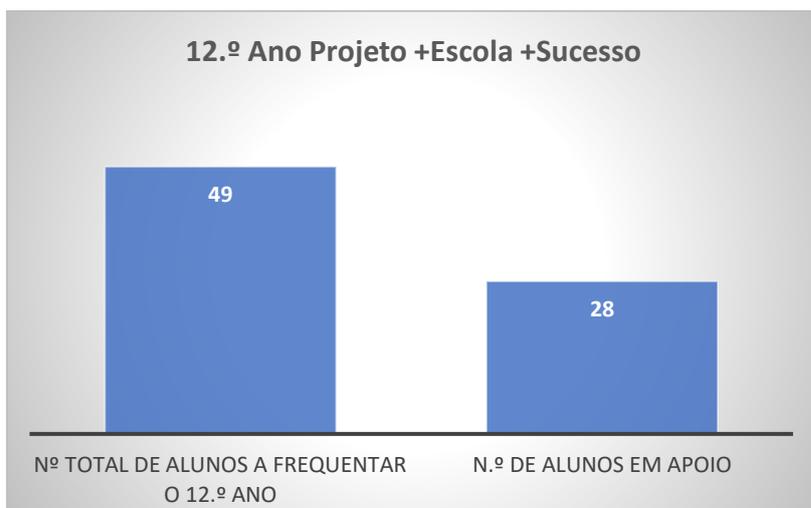


Gráfico 10- 12.º Ano Projeto +Escola +Sucesso

Dos 49 alunos inscritos no 12.º ano **28** procuraram apoio no âmbito deste projeto, correspondente a uma percentagem de mais de metade dos alunos (**57%**), mantendo-se a necessidade de procura do 2.ºP.

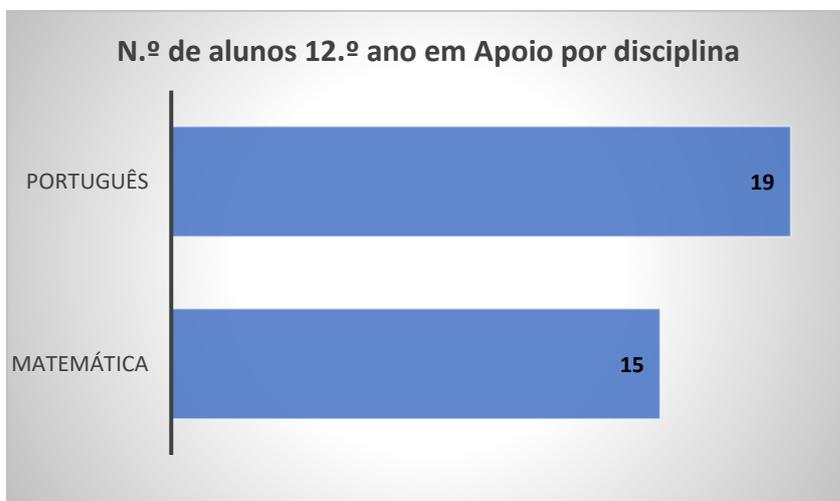


Gráfico 11- N.º de alunos 12.º ano em Apoio

O gráfico 11 mostra o número de alunos do **12.º** ano que recebem apoio na disciplina de Português e de Matemática. A disciplina com maior número de alunos é o **Português (19** alunos), seguida de **Matemática** com **15** alunos.

**Nota:** Existem alunos que frequentam, simultaneamente, mais do que um apoio oferecido pela escola.

### 3. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

#### 3.1. 5.º Ano

5.º Ano_Apoio Matemática						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	3	4	2	5	6	<b>20</b>
Classificação $\geq$ nível 3	3	3	2	4	4	<b>16</b>
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	0	1	1	0	<b>2</b>
Classificação $\geq$ nível 3	0	0	1	1	0	<b>2</b>
Voluntários	6	6	8	1	5	<b>26</b>
Classificação $\geq$ nível 3	6	6	8	1	5	<b>26</b>

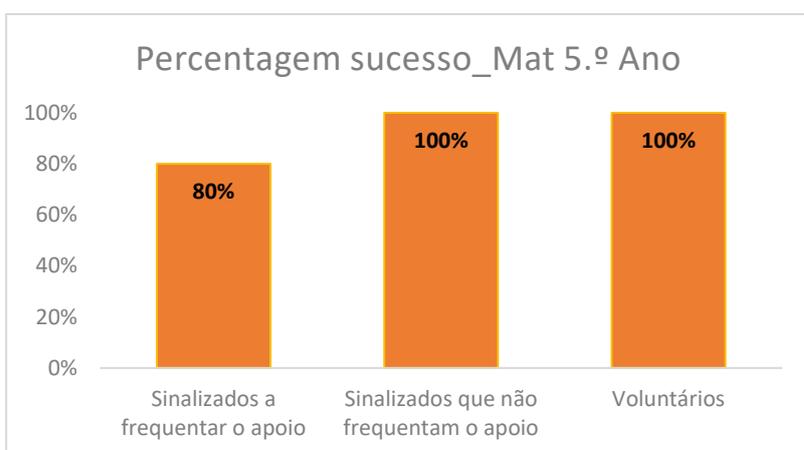


Gráfico 12- Percentagem sucesso\_Mat 5.º Ano

5.º Ano_Apoio Português						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	7	7	2	5	6	<b>27</b>
Classificação $\geq$ nível 3	6	7	2	4	4	<b>23</b>
Sinalizados que não frequentam o apoio	1	1	1	1	0	<b>4</b>
Classificação $\geq$ nível 3	1	1	1	1	0	<b>4</b>
Voluntários	3	1	8	1	5	<b>18</b>
Classificação $\geq$ nível 3	3	1	8	1	5	<b>18</b>

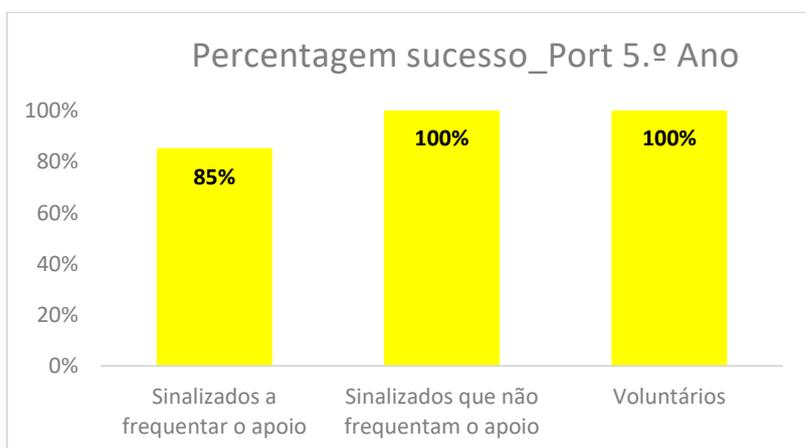


Gráfico 13- Percentagem sucesso\_Port 5.º Ano

### 3.2. 6.º Ano

6.º Ano_Matemática						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	1	4	5	4	3	17
Classificação $\geq$ nível 3	1	4	3	2	3	13
Sinalizados que não frequentam o apoio	6	1	1	2	2	12
Classificação $\geq$ nível 3	3	1	1	1	2	8
Voluntários	0	10	0	2	2	14
Classificação $\geq$ nível 3	0	9	0	2	2	13

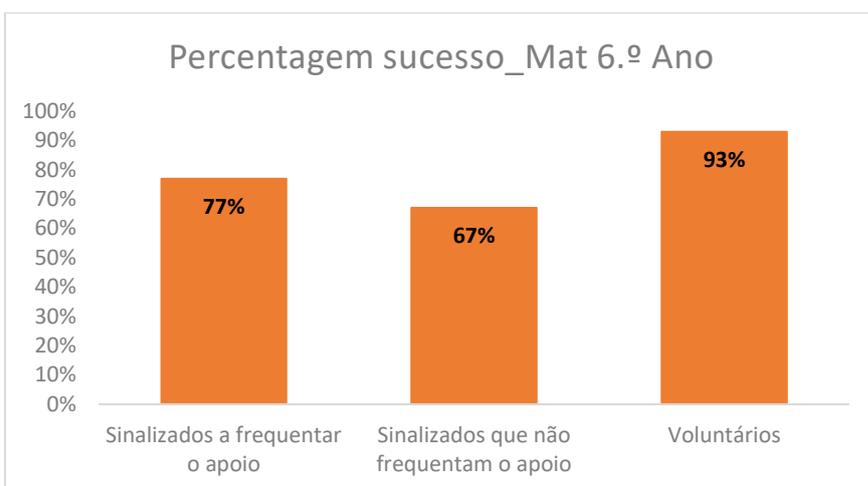


Gráfico 14- Percentagem sucesso\_Mat 6.º Ano

6.º Ano_Português						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	3	4	5	4	3	19
Classificação $\geq$ nível 3	3	4	3	2	3	15
Sinalizados que não frequentam o apoio	2	1	1	2	2	8
Classificação $\geq$ nível 3	2	1	1	1	2	7
Voluntários	1	10	0	2	2	15
Classificação $\geq$ nível 3	1	9	0	2	2	14

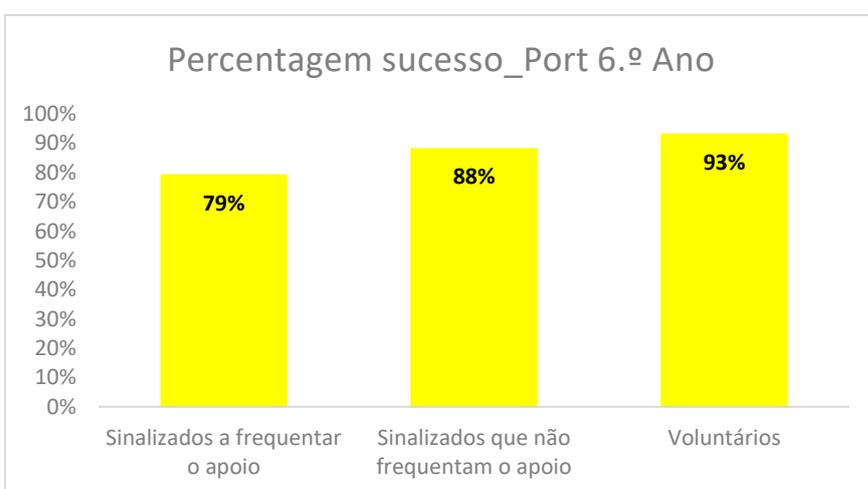


Gráfico 15- Percentagem sucesso\_Port 6.º Ano

### 3.3. 7.º Ano

7.º Ano_Matemática							
Turma	A	B	C	D	E	F	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	6	2	2	4	8	8	30
Classificação $\geq$ nível 3	5	2	2	3	3	3	18
Sinalizados que não frequentam o apoio	1	2	2	3	0	1	9
Classificação $\geq$ nível 3	1	2	1	2	0	1	7
Voluntários	2	1	0	0	5	0	8
Classificação $\geq$ nível 3	2	1	0	0	5	0	8

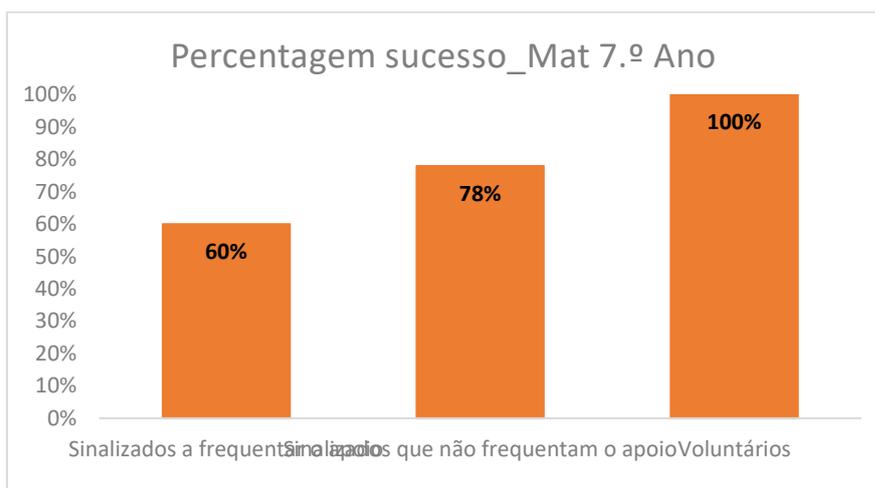


Gráfico 16- Percentagem sucesso\_Mat 7.º Ano

7.º Ano_Português							
Turma	A	B	C	D	E	F	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	6	3	1	3	7	6	26
Classificação $\geq$ nível 3	6	3	1	3	7	6	26
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	1	1	3	5	0	10
Classificação $\geq$ nível 3	0	1	1	3	5	0	10
Voluntários	5	0	0	0	1	3	9
Classificação $\geq$ nível 3	5	0	0	0	1	3	9

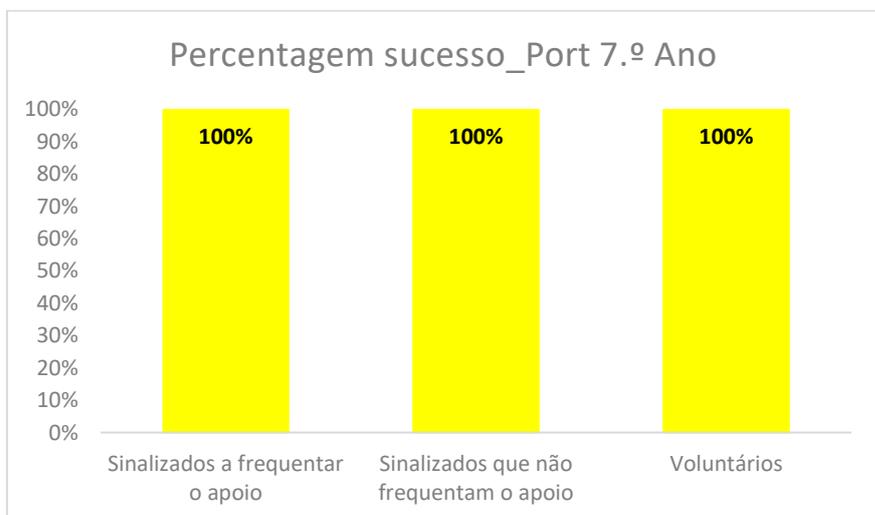


Gráfico 17- Percentagem sucesso\_Port 7.º Ano

7.º Ano_Inglês							
Turma	A	B	C	D	E	F	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	5	1	3	1	6	0	16
Classificação $\geq$ nível 3	0	0	2	1	5	0	8
Sinalizados que não frequentam o apoio	3	3	2	1	2	0	11
Classificação $\geq$ nível 3	0	0	0	1	2	0	3
Voluntários	0	1	0	1	1	4	7
Classificação $\geq$ nível 3	0	1	0	1	1	4	7

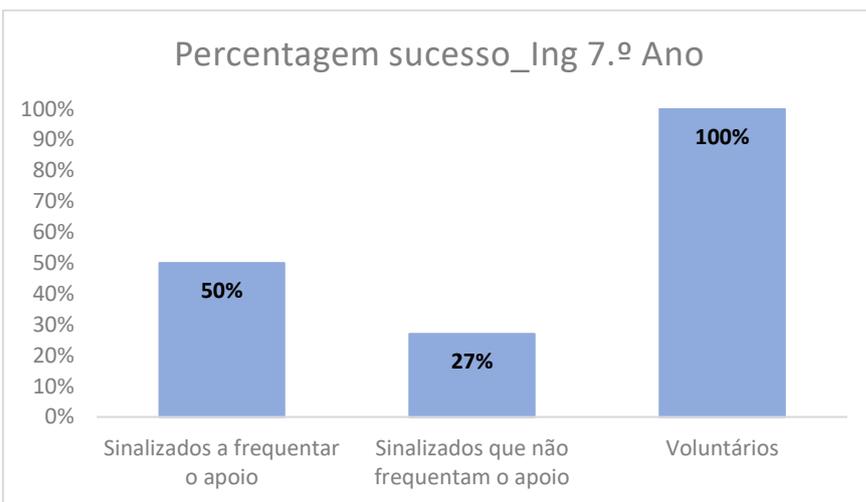


Gráfico 18- Percentagem sucesso\_Ing 7.º Ano

### 3.4. 8.º Ano

8.º Ano_Matemática						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	0	3	10	2	5	20
Classificação $\geq$ nível 3	0	2	5	0	1	8
Sinalizados que não frequentam o apoio	9	3	0	7	4	23
Classificação $\geq$ nível 3	3	0	0	4	0	7
Voluntários	0	3	9	0	2	14
Classificação $\geq$ nível 3	0	3	9	0	2	14

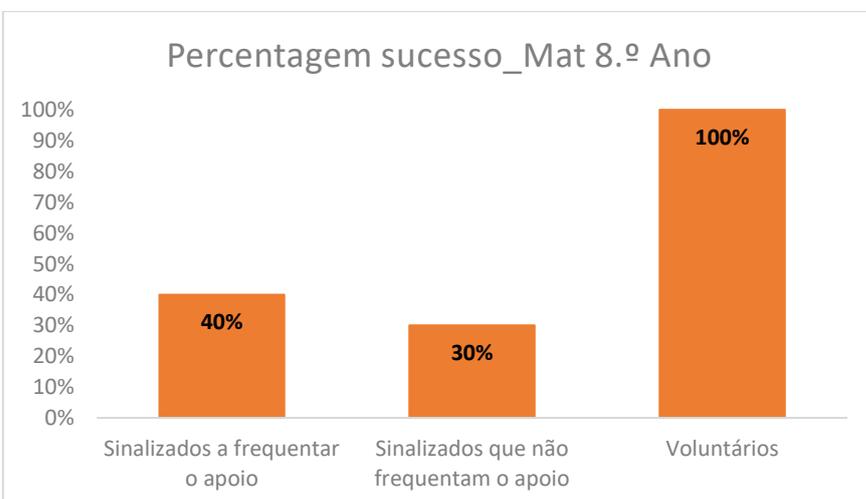


Gráfico 19- Percentagem sucesso\_Mat 8.º Ano

8.º Ano_Português						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	2	1	0	9	5	<b>17</b>
Classificação ≥ nível 3	1	1	0	5	3	<b>10</b>
Sinalizados que não frequentam o apoio	0	1	0	2	4	<b>7</b>
Classificação ≥ nível 3	0	1	0	1	1	<b>3</b>
Voluntários	2	5	2	3	3	<b>15</b>
Classificação ≥ nível 3	2	5	2	3	3	<b>15</b>

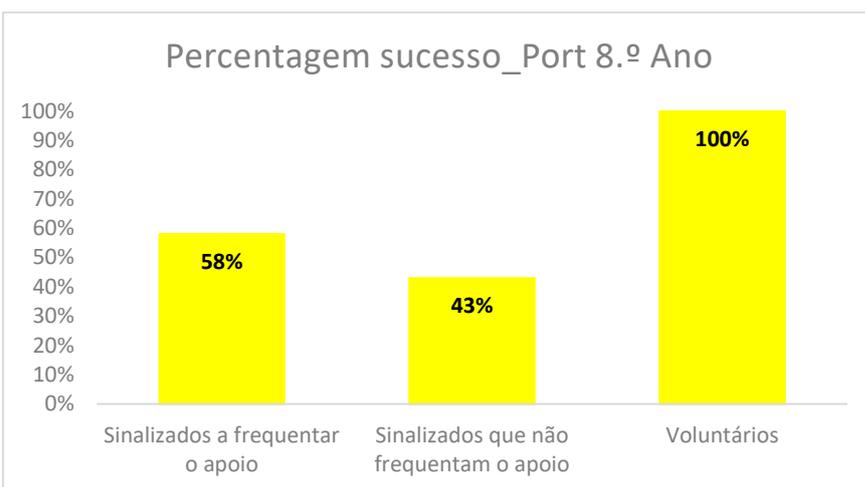


Gráfico 20- Percentagem sucesso\_Port 8.º Ano

8.º Ano_Inglês						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	2	2	4	5	3	<b>16</b>
Classificação ≥ nível 3	2	2	2	5	2	<b>13</b>
Sinalizados que não frequentam o apoio	1	1	2	1	2	<b>7</b>
Classificação ≥ nível 3	1	1	2	1	1	<b>6</b>
Voluntários	1	5	3	5	2	<b>16</b>
Classificação ≥ nível 3	1	5	3	5	2	<b>16</b>

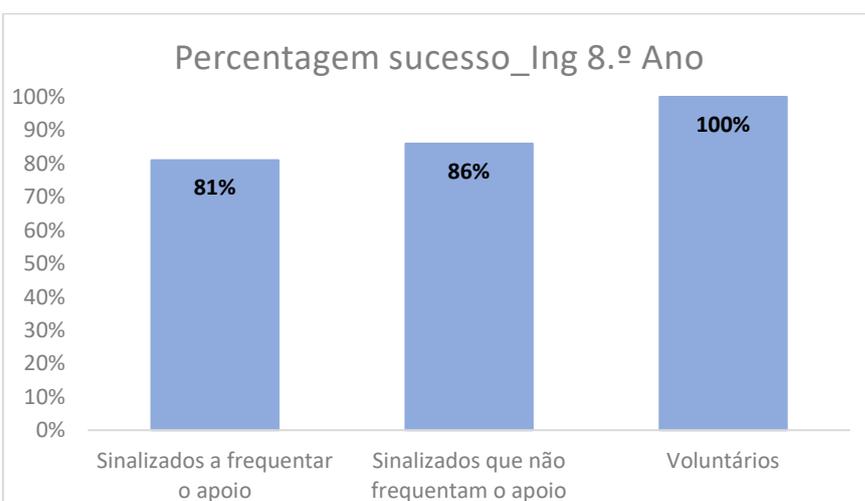


Gráfico 21- Percentagem sucesso\_Ing 8.º Ano

8.º Ano_FQ						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	3	4	5	3	3	<b>18</b>
Classificação $\geq$ nível 3	2	1	3	3	3	<b>12</b>
Sinalizados que não frequentam o apoio	8	1	2	3	5	<b>19</b>
Classificação $\geq$ nível 3	2	0	2	3	4	<b>11</b>
Voluntários	0	5	7	0	1	<b>13</b>
Classificação $\geq$ nível 3	0	5	7	0	1	<b>13</b>

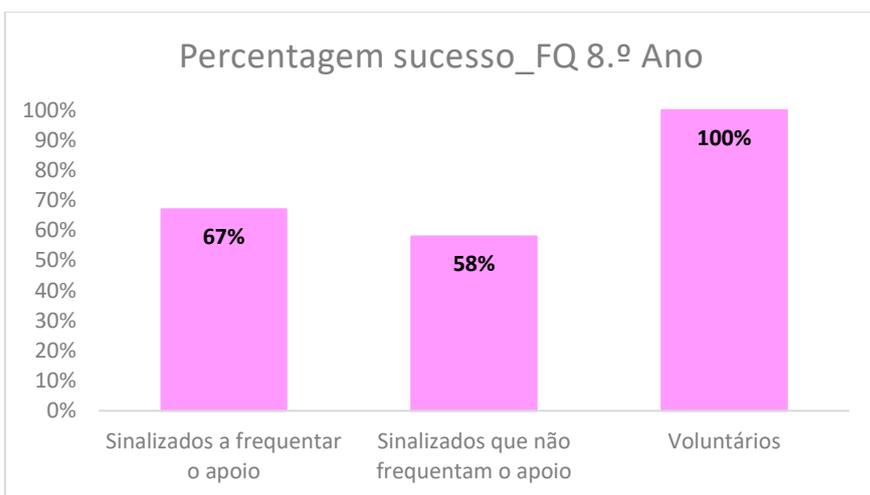


Gráfico 22- Percentagem sucesso\_FQ 8.º Ano

-						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	2	2	2	0	0	<b>6</b>
Classificação $\geq$ nível 3	1	2	2	0	0	<b>5</b>
Sinalizados que não frequentam o apoio	4	2	2	0	4	<b>12</b>
Classificação $\geq$ nível 3	2	2	2	0	4	<b>10</b>
Voluntários	0	2	7	0	0	<b>9</b>
Classificação $\geq$ nível 3	0	2	7	0	0	<b>9</b>

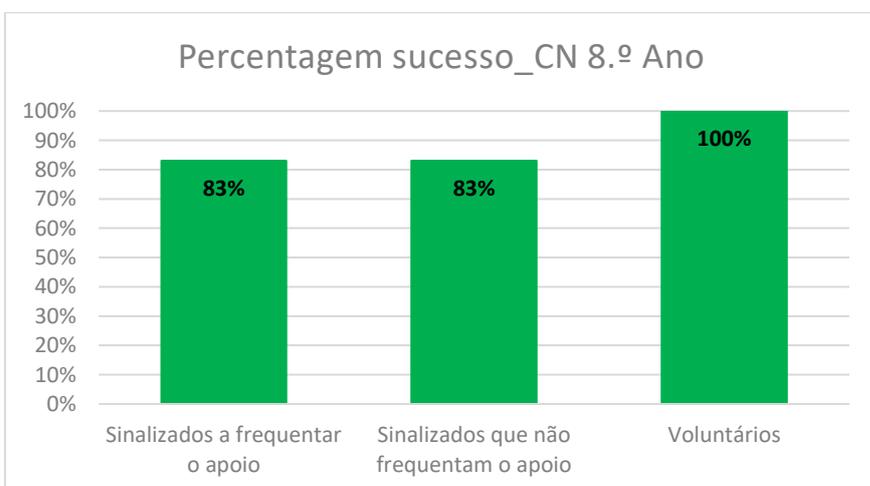


Gráfico 23- Percentagem sucesso\_CN 8.º Ano

### 3.5. 9.º Ano

9.º Ano_Apoio Matemática						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	3	9	7	2	7	<b>28</b>
Classificação $\geq$ nível 3	1	5	2	1	2	<b>11</b>
Sinalizados que não frequentam o apoio	1	5	1	3	0	<b>10</b>
Classificação $\geq$ nível 3	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Voluntários	1	1	2	3	1	<b>8</b>
Classificação $\geq$ nível 3	1	1	2	3	0	<b>7</b>

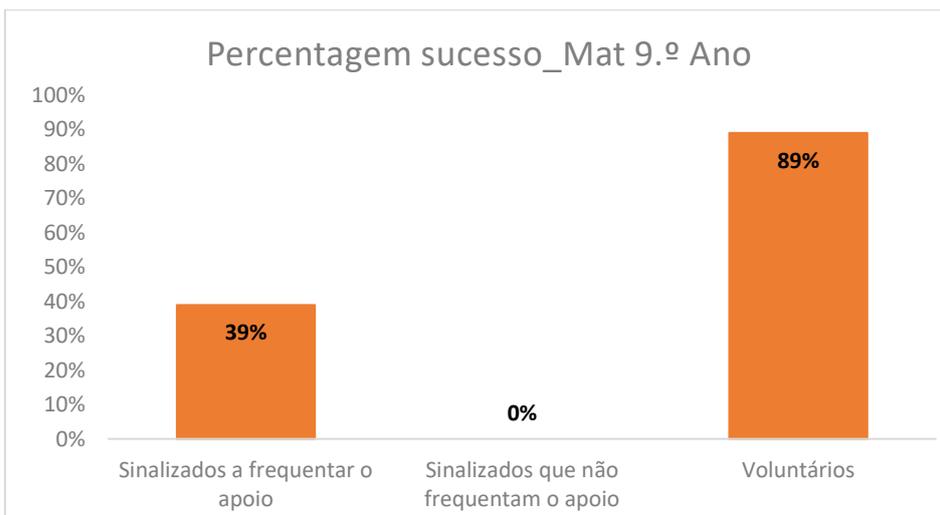


Gráfico 24- Percentagem sucesso\_Mat 9.º Ano

9.º Ano_Apoio Português						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	2	1	3	1	5	<b>12</b>
Classificação $\geq$ nível 3	2	1	3	1	3	<b>10</b>
Sinalizados que não frequentam o apoio	3	5	0	3	1	<b>12</b>
Classificação $\geq$ nível 3	3	5	0	3	1	<b>12</b>
Voluntários	1	2	0	3	4	<b>10</b>
Classificação $\geq$ nível 3	1	2	0	3	4	<b>10</b>

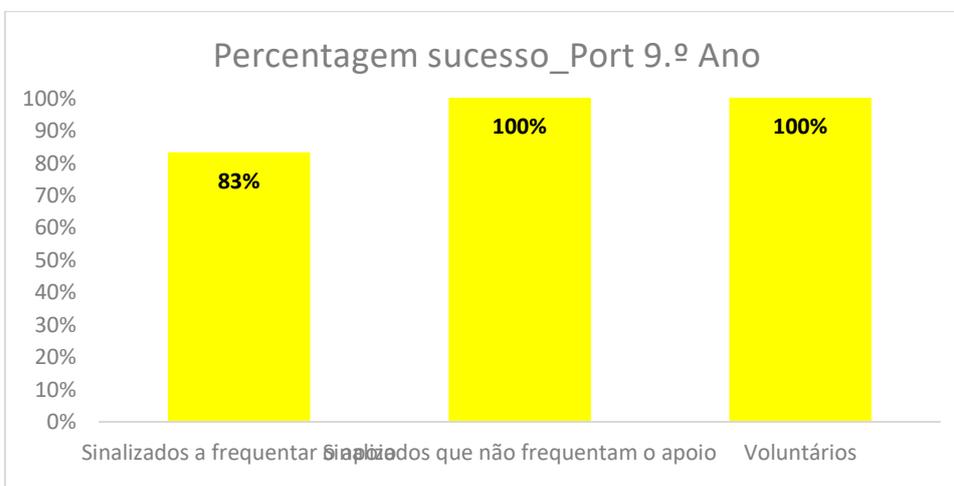


Gráfico 25- Percentagem sucesso\_Port 9.º Ano

9.º Ano_ Apoio Físico-Química						
Turma	A	B	C	D	E	Total
Sinalizados a frequentar o apoio	5	5	2	0	5	17
Classificação $\geq$ nível 3	4	5	2	0	5	16
Sinalizados que não frequentam o apoio	4	1	1	5	0	11
Classificação $\geq$ nível 3	4	1	1	3	0	9
Voluntários	2	4	5	3	4	18
Classificação $\geq$ nível 3	2	4	4	3	4	17

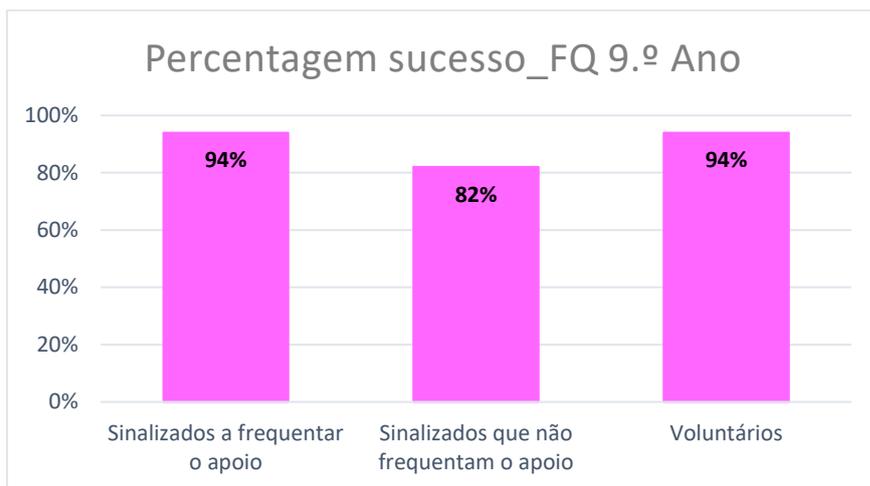


Gráfico 26- Percentagem sucesso\_FQ 9.º Ano

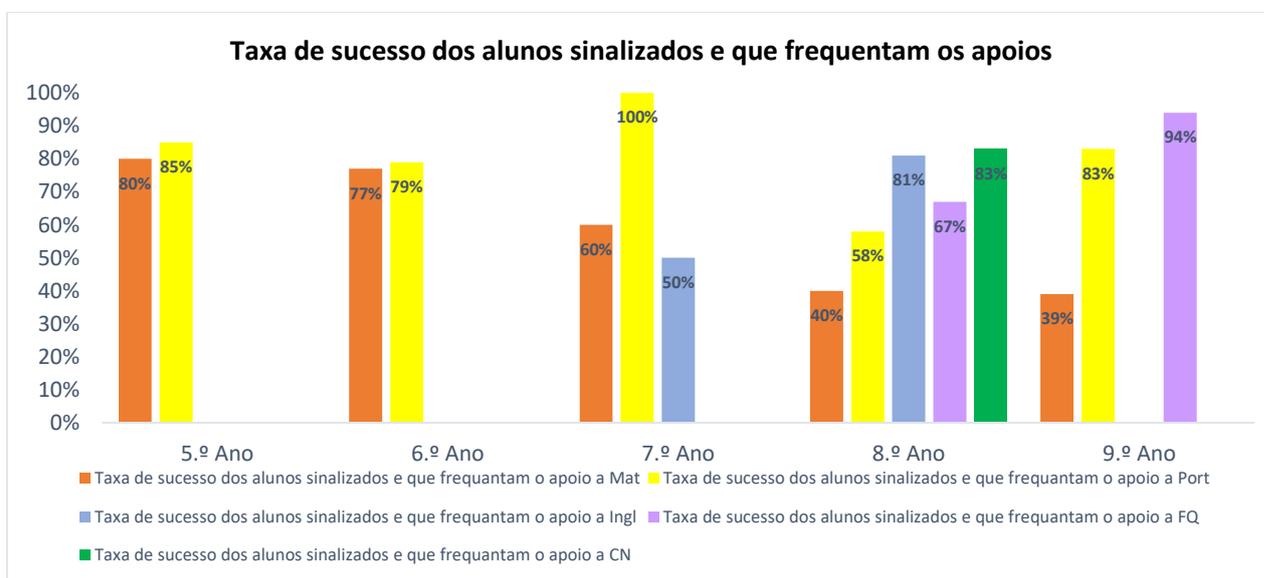


Gráfico 27- Taxa de sucesso dos alunos sinalizados e que frequentam os apoios

O gráfico 27 apresenta a taxa de sucesso dos alunos **sinalizados que frequentam** os apoios, discriminada por disciplina e ano de escolaridade, do 5.º ao 9.º ano.

### Análise por disciplinas e anos:

**Matemática:** A taxa de sucesso diminui progressivamente do 5.º (80%) ao 9.º ano (39%), evidenciando maiores dificuldades nesta disciplina à medida que os conteúdos se avolumam e se tornam mais exigentes.

**Português:** Mantém valores elevados e consistentes, com destaque para o 7.º ano (100%) e valores entre 79% e 85% nos restantes anos, refletindo uma boa eficácia dos apoios.

**Inglês:** Só temos esta oferta de apoio no 7.º (50%) e 8.º anos (81%), com uma melhoria significativa no 8.º ano.

**Ciências Naturais:** Presente apenas no 8.º ano, com alta taxa de sucesso (83%), o que indica um apoio bem-sucedido.

**Físico-Química:** Surge no 8.º (67%) e 9.º ano (94%), com excelentes resultados no final do 3.º ciclo, mostrando o contributo do apoio nesta disciplina.

Em quase todas as disciplinas, os alunos que frequentam apoios apresentam taxas de sucesso elevadas, o que reforça a ideia de que a implementação do Projeto +Escola +Sucesso contribuiu para a consolidação de aprendizagens. Por outro lado, o sucesso observado em algumas disciplinas é notável. O facto de, em algumas situações, os professores de apoio serem também professores da disciplina tem contribuído de forma significativa para o aumento do empenho e envolvimento dos alunos.

### 3.6. 10.º Ano

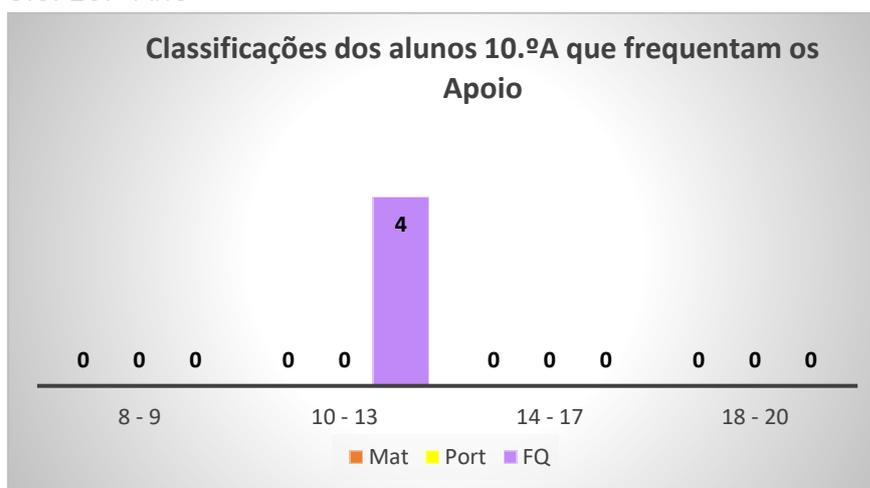


Gráfico 28- Classificações dos alunos 10.ºA que frequentam os Apoios

Da análise do gráfico 28 observa-se que:

Todos os alunos do **10.ºA** que frequentam o apoio fizeram-no exclusivamente a **Física e Química**, e todos apresentam classificações positivas (10–13). A aluna com presença mais regular conseguiu este período alcançar a positiva à disciplina.

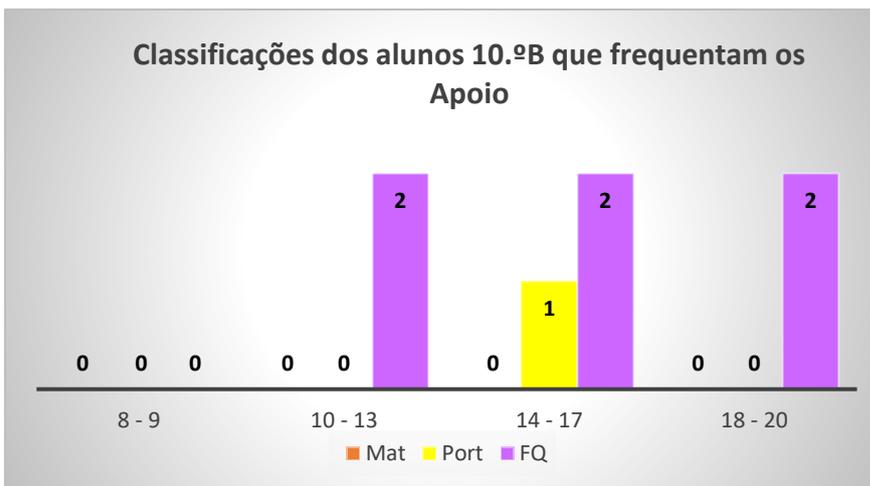


Gráfico 29- Classificações dos alunos 10.º B que frequentam os Apoios

Analisando o gráfico 29 verifica-se que o apoio, nesta turma, teve impacto positivo na disciplina de **Física e Química**, já que os resultados mostram uma evolução positiva, com **manutenção e otimização dos resultados**. Também a aluna que recorreu ao apoio de **Português** obteve **melhor resultado**.

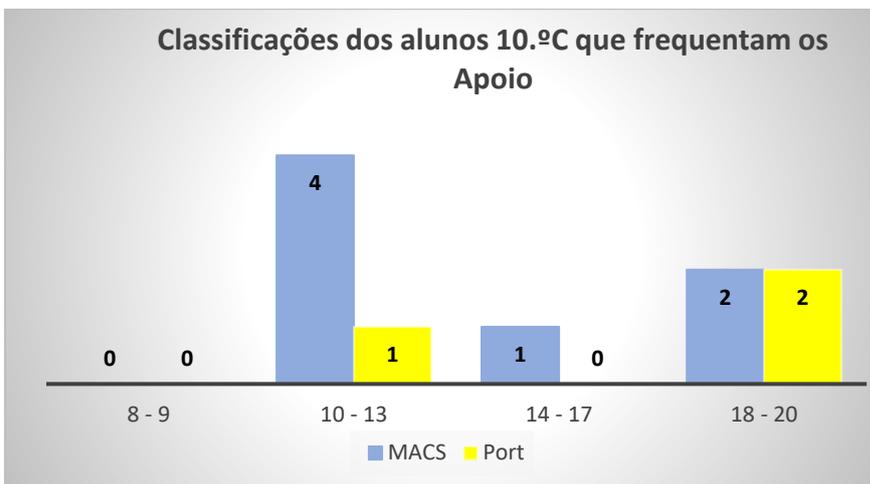


Gráfico 30- Classificações dos alunos 10.ºC que frequentam os Apoios

Analisando o gráfico 30 constata-se que na disciplina de MACS a maioria dos alunos (4) encontra-se no intervalo 10-13, revelando classificações medianas, 1 aluno obteve uma nota entre 14-17 e 2 alunos atingiram o intervalo 18-20, revelando desempenhos de excelência. A Português o aluno que frequentou este apoio, ao longo do ano de forma regular conseguiu subir mais um valor na sua classificação, realçando o benefício do apoio.

### 3.7. 11.º Ano

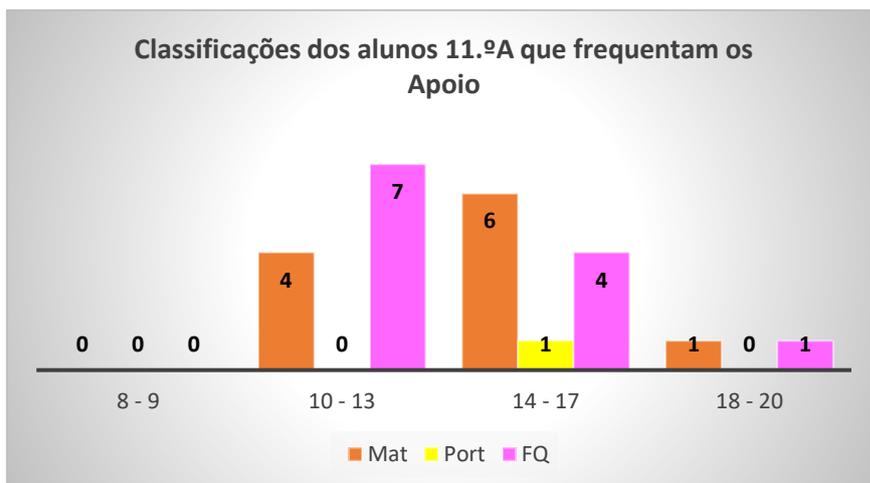


Gráfico 31- Classificações dos alunos 11.ºA que frequentam os Apoios

Da observação do gráfico 31 pode aferir-se que os apoios parecem estar a ajudar a maioria dos alunos do 11.ºA a melhorar as suas classificações. Na disciplina de **Matemática** 6 dos alunos que frequentam o apoio subiram a sua classificação, 4 mantiveram o nível do 2.º período e apenas 1 aluno desceu. Na disciplina de **Físico-Química**, 8 alunos que frequentaram os apoios melhoraram as suas classificações e quatro mantiveram, relasse-se que 2 deles conseguiram obter classificação positiva.

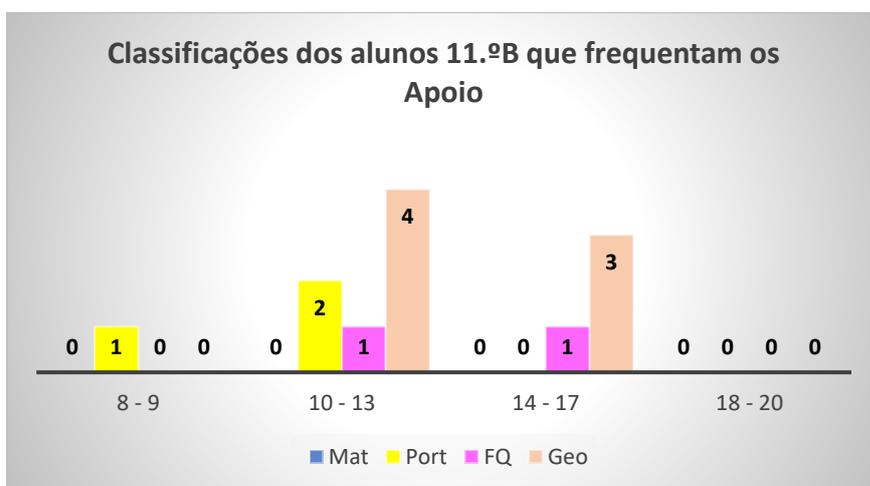


Gráfico 32- Classificações dos alunos 11.ºB que frequentam os Apoios

Os apoios parecem estar a ter um impacto positivo a **Geografia** nesta turma (5 mantiveram a nota do 2.ºP, apenas 1 desceu). Também a **Física e Química** um dos alunos conseguiu manter a classificação de 11 valores, sendo que no 1.ºP tinha 9 valores. O outro aluno, menos assíduo, conseguiu subir a sua classificação.

No início deste período letivo, tal como tinha ficado definido, foi atribuída uma docente para assegurar esse acompanhamento, em articulação direta com o professor da disciplina dos alunos com mais dificuldades. O apoio acabou por ser canalizado para o 3.º ciclo já que os alunos optaram por anular a matrícula à disciplina.

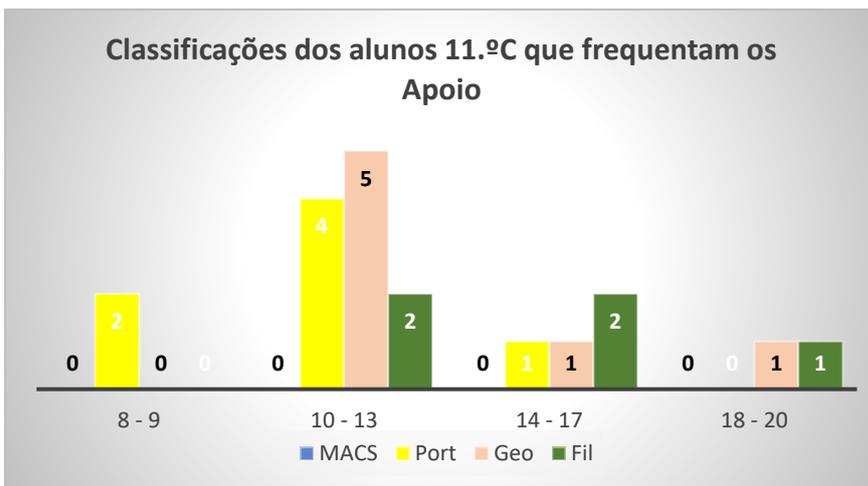


Gráfico 33- Classificações dos alunos 11.ºC que frequentam os Apoios

Também no 11.ºC, os apoios parecem estar a ter um impacto positivo, especialmente em **Português** (1 aluno melhorou a sua classificação, 4 mantiveram e apenas 1 desceu) e **Geografia** (5 mantiveram, apenas 1 desceu), ajudando os alunos a atingir classificações medianas a altas. No entanto, o inexistente número de alunos de MACS a frequentar o apoio pode indicar que a necessidade de apoio nesta disciplina é menor ou que os alunos recorrem a outras formas de apoio. A **Filosofia**, para já, o impacto da frequência do apoio foi visível atendendo que 3 alunos dos alunos que frequentaram este apoio melhoraram a sua classificação, um manteve e apenas um desceu que, por sinal, era pouco assíduo.

### 3.8. 12.º Ano

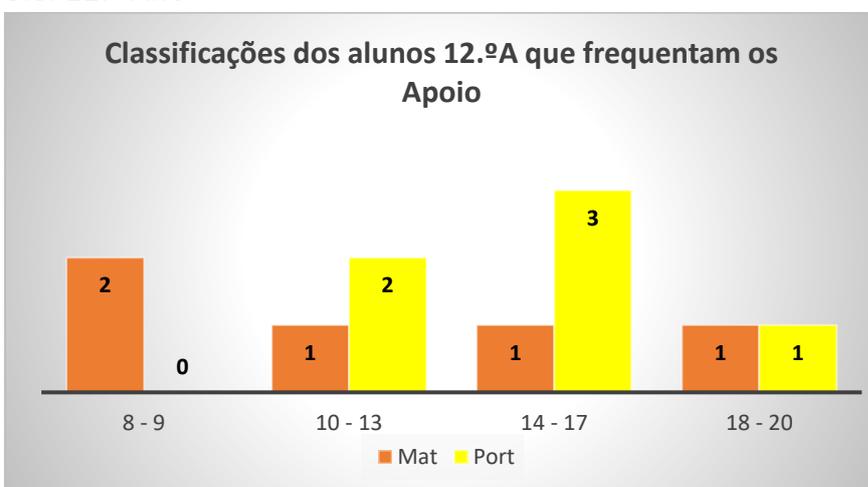


Gráfico 34- Classificações dos alunos 12.ºA que frequentam os Apoios

A classificação obtida pela maioria dos alunos do 12.ºA está concentrada nos intervalos de classificações médias a altas (14-17 e 18-20), sugerindo um bom aproveitamento geral entre os que frequentam os apoios em **Matemática** e **Português**. No entanto, ainda há espaço para melhorar o desempenho dos alunos no intervalo 10-13, para que alcancem níveis superiores e nos alunos com classificação inferior a dez a Matemática.

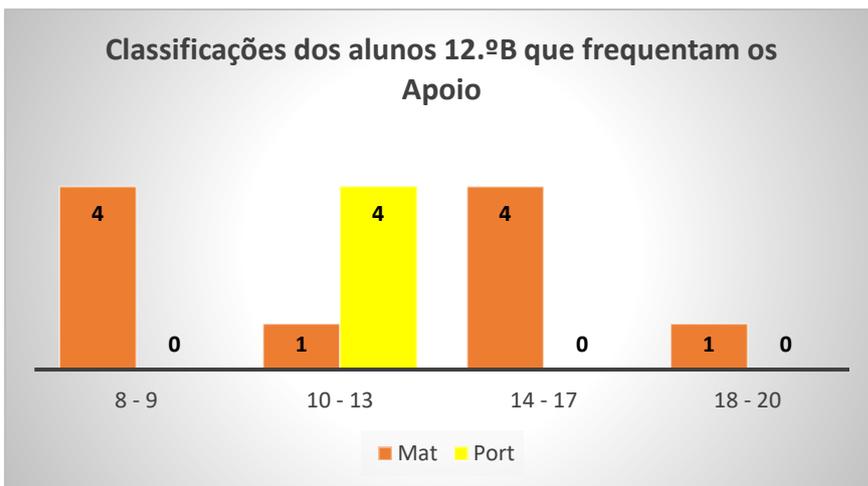


Gráfico 35- Classificações dos alunos 12.ºB que frequentam os Apoios

O desempenho dos alunos da turma B do 12.º, ao nível da disciplina de **Matemática**, continua concentrado no intervalo 14-17, demonstrando um aproveitamento sólido na maioria dos casos. Contudo, persistem alguns desafios, com 4 alunos no intervalo 8-9 e outro no intervalo 10-13, indicando a necessidade de atenção especial para melhorar o desempenho desses estudantes permitindo-lhes alcançar melhores resultados. Importa referir que o único aluno que desceu a classificação de dez para nove apenas frequentou o apoio 2 vezes, dos restantes um manteve e oito melhoraram a sua classificação o que torna claro o impacto relevante do apoio no sucesso académico global.

O impacto do apoio ao nível da disciplina de **Português** também é visível, nos poucos alunos que frequentam o referido apoio. Dois dos alunos aumentaram a sua classificação e um deles manteve.

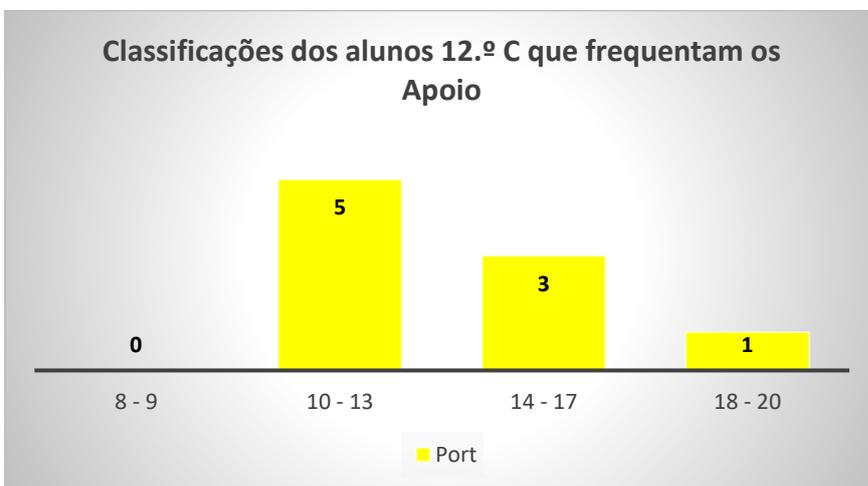


Gráfico 36- Classificações dos alunos 12.ºC que frequentam os Apoios

Foi na turma C do 12.º ano que o apoio a **Português** certamente terá contribuído para a subida das classificações de todos os alunos que o frequentaram. Um dos alunos conseguiu melhorar 2 valores e outro alcançar classificação positiva.

**Nota:** Nas contagens, foram considerados os alunos que frequentaram estes apoios, pelo menos uma vez.

## 4. REFLEXÕES E DESAFIOS

### 4.1. Reflexões dos alunos que beneficiaram diretamente deste projeto

Em resultado de um inquérito respondido por **116 alunos** que frequentaram estes apoios, procurou-se que todos os diferentes anos/níveis de escolaridade respondessem ao inquérito. A maioria dos alunos que respondeu pertence ao 5.º ano de escolaridade (34,5%), seguindo-se os do 7.º ano (21,6%) e 8.º ano (18,1%), com menor representatividade dos alunos do ensino secundário (11,2%).

A maioria dos alunos **avaliou muito positivamente o apoio recebido**, com **81,9%** a atribuir classificações de 4 ou 5, o que demonstra um **elevado grau de satisfação** com as sessões de apoio.

A **esmagadora maioria dos alunos (90,2%)** considera que estes apoios os **ajudaram a melhorar as suas competências e resultados** nas disciplinas.

A **grande maioria dos alunos (83%)** sentiu-se **motivado sempre ou quase sempre motivado** para participar nos apoios.

A **esmagadora maioria dos alunos 94%** considerou que o apoio foi **adaptado às suas dificuldades** e ao seu **ritmo de trabalho**.

Os alunos **valorizaram sobretudo**:

- **Acompanhamento dos Professores**, a grande maioria destacou a atenção, paciência e explicações claras dos professores. Foram muito valorizadas as dúvidas esclarecidas e o apoio individualizado. Houve várias menções diretas a professores específicos.

- **Atividades e Métodos de Ensino**, os alunos fizeram referência frequente a atividades práticas e dinâmicas (como jogos, exercícios, fichas e histórias no quadro interativo). Apreciaram métodos que tornam a aprendizagem mais clara e menos pressionante.

- **Ajuda para Trabalhos e Avaliações**, muitos referiram que os apoios foram úteis para fazer trabalhos de casa, preparar testes e exames, e estudar em grupo

- **Ambiente e Relação Humana**, valorizaram o ambiente de confiança, o acolhimento, a proximidade com os professores e o trabalho em grupo com colegas.

Quando inquiridos sobre **o que poderia ser melhorado**, vários alunos sugeriram **aumentar a frequência dos apoios** e ter **horários mais flexíveis**. Referências frequentes ao **barulho** em sala e à **falta de concentração** provocada por colegas. **Alguns alunos** sugerem **mais dinamismo nas atividades**, apoios com professores titulares, **mais variedade de disciplinas** a serem contempladas nos apoios, e **manutenção de professores com os quais se sentiram bem**. Em relação aos conteúdos e materiais as sugestões apontaram para mais leitura, mais apoio a Matemática, visualização de vídeos sobre a matéria e mais trabalhos com poemas e textos"

**Alguns alunos** também fizeram uma autoavaliação, reconhecendo que **poderiam melhorar o seu comportamento ou esforço pessoal**, o que mostra reflexão positiva sobre o processo.

A **maioria expressiva dos alunos (87%)** considera importante a **continuidade dos apoios**, reforçando o valor que atribuem a este recurso no seu percurso escolar.

## 4.2. Principais dificuldades e reflexões apontadas pelos docentes que ministraram os apoios

Do levantamento feito aos Docentes que ministram os referidos apoios salientam-se as principais dificuldades:

### 1. Número excessivo de alunos

- Turmas do 2.º ciclo (5.º e 6.º anos): grupos demasiado grandes, dificultando o apoio mais individualizado.
- 9.º ano de Matemática: número elevado de alunos, com dificuldade em gerir o grupo e manter o foco.

### 2. Frequência irregular e descontinuidade

- Frequência intermitente de alguns alunos, o que comprometeu o progresso esperado.
- Alguns alunos com dificuldades compareceram raramente ou nunca.

### 3. Falta de autonomia e desmotivação

- Fraca autonomia na interpretação e resolução de exercícios (9.º ano).
- Postura de desinvestimento, comportamento irrequieto e pouca concentração.
- Dificuldades que vinham desde ciclos anteriores (ex.: gramática no secundário), provocando desmotivação.

### 4. Trabalho inconsistente

- No ensino secundário (Geografia e Português), nem todos os alunos mantiveram um ritmo de trabalho consistente, mesmo em ano de exame.
- Persistência de atitudes pouco responsáveis face ao estudo, mesmo nos momentos de preparação para provas/exames.

### 5. Ausência de alguns alunos com maiores dificuldades

- Alunos com maiores lacunas foram precisamente os que menos compareceram.
- Alguns com autorização dos Encarregados de Educação, mas sem compromisso real com o apoio.

A análise das reflexões dos docentes, relativas ao funcionamento das aulas de apoio no âmbito do Projeto +Escola +Sucesso, evidencia a relevância e o impacto positivo que este projeto teve no percurso de muitos alunos ao longo do ano letivo. As práticas pedagógicas diversificadas implementadas, como o uso de jogos didáticos, materiais manipuláveis, exercícios de preparação para exames e atividades individualizadas, revelaram-se eficazes na consolidação de aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas e na promoção de hábitos de trabalho autónomo.

Apesar de algumas limitações anteriormente referidas os professores destacam, de forma consistente, os progressos registados pelos alunos mais empenhados, muitos dos quais frequentaram o apoio de forma voluntária. Estes alunos demonstraram melhorias significativas no desempenho académico e um maior envolvimento com a disciplina.

A motivação, a assiduidade, a procura ativa de apoio e a participação empenhada foram apontadas como indicadores de sucesso, especialmente nos anos terminais de ciclo, em que a preparação para exames se tornou central. A colaboração entre pares, em alguns casos, reforçou também o espírito de entajuda e potenciou aprendizagens significativas.

Com base nos resultados observados e na experiência vivida ao longo do ano, os docentes recomendam, de **forma unânime**, a continuidade deste projeto no próximo ano letivo, defendendo, contudo, alguns ajustamentos organizacionais. A consolidação deste projeto é vista como um investimento essencial na construção de percursos escolares mais bem-sucedidos, promovendo a equidade, a autonomia e o gosto pela aprendizagem.

#### 4.3. Sugestões de aperfeiçoamento sugeridas pelos Docentes que ministraram os apoios

##### 1. Organização e estruturação dos apoios

- **Distribuição por tempos rotativos:** sugerido que, em cada tarde, existam **três tempos de apoio rotativos entre disciplinas**, para permitir a formação de **grupos mais pequenos** e focados.
- **Criação de uma nova sala para alunos com mais capacidades:** com atividades de **enriquecimento e aprofundamento**, dinamizadas por qualquer docente da área de Matemática.
- **Manutenção do formato atual no secundário:** elogiada a organização atual das sessões, sugerindo-se a **continuidade do mesmo modelo** no próximo ano letivo.

##### 2. Seleção e motivação dos alunos

- **Promoção da participação voluntária:** dar destaque aos alunos que, de forma autónoma e voluntária, procuram o apoio – considerados os que mais beneficiam da iniciativa.
- **Acompanhamento mais consistente dos alunos com dificuldades:** implementar estratégias para garantir que os **alunos com maiores necessidades não falham** ou desistam das sessões de apoio.

##### 3. Estratégias pedagógicas

- **Maior utilização de materiais motivadores e diferenciados:** continuar e reforçar o uso de **materiais manipuláveis, jogos didáticos**, tecnologia (ex.: ozobot) e fichas interativas.
- **Trabalho orientado para exames/provas finais:** manter e melhorar a prática de **resolução de provas-modelo**, com acompanhamento individualizado e foco em estratégias de resolução.
- **Desenvolvimento de competências transversais:** fomentar a **autonomia, persistência, capacidade de questionar e argumentar**, e o **gosto pelo estudo**, com metodologias mais participativas e contextualizadas.

##### 4. Envolvimento e cultura escolar

- **Valorização de um espaço de partilha e colaboração:** reforçar o apoio como **espaço informal, mas sério**, de construção de conhecimento, partilha de dúvidas e reforço da autoestima académica.
- **Continuidade do projeto:** reconhecida a importância do projeto para o sucesso escolar, **recomenda-se fortemente a sua continuidade**, com pequenos ajustes e reforço dos pontos fortes.

#### 4.4. Recomendações para Melhoria a implementar no próximo ano letivo

As recomendações mantêm-se relativamente as já mencionadas nos relatórios anteriores, relembrando:

- Os docentes selecionados para prestar este tipo de apoio deverão fazê-lo apenas numa tarde e não mais;
- Estes apoios deverão funcionar apenas de 2.ª a 5.ª feira;
- As turmas que têm apoio no período da tarde deverão almoçar às 12h30, de forma a disponibilizar dois blocos consecutivos para usufruírem dos apoios facultados.
- Aos docentes de Matemática, Físico-Química e Português que demonstrarem maior aptidão para este tipo de serviço, deverão ser reservados quatro tempos no seu horário para a realização destes apoios.

### 5. CONCLUSÃO

O Projeto +Escola +Sucesso revelou-se um instrumento fundamental na promoção do sucesso educativo, refletindo-se na melhoria dos resultados escolares e numa preparação mais eficaz dos alunos, em especial nos anos terminais de ciclo. Os progressos registados em várias disciplinas, aliados ao aumento do envolvimento dos alunos nas aprendizagens, evidenciam o impacto positivo desta intervenção.

Através de apoios diferenciados, metodologias motivadoras e acompanhamento individualizado, foi possível responder de forma mais célere e eficaz às necessidades dos alunos. A avaliação positiva expressa pelos próprios participantes, bem como os resultados consistentes obtidos nas disciplinas apoiadas, confirmam a eficácia das práticas implementadas.

Este percurso só foi possível graças à dedicação dos docentes, ao envolvimento dos diretores de turma, ao apoio dos auxiliares da ação educativa e à colaboração dos encarregados de educação. A consolidação de práticas colaborativas entre todos os intervenientes educativos tem-se revelado essencial para a construção de uma cultura de escola mais inclusiva, atenta e orientada para o sucesso de todos os alunos.

Torna-se, assim, evidente a pertinência de continuidade e fortalecimento deste projeto, com os ajustamentos organizacionais propostos, promovendo a melhoria contínua e garantindo uma resposta educativa cada vez mais ajustada e eficaz.

A Coordenadora do Projeto

Sónia Rodrigues